

APRESENTAÇÃO

VOLUME 13, No. 29, 2017

O número 29 da Revista Trama, referente ao segundo quadrimestre de 2017, apresenta como temática o ensino de línguas estrangeiras e de literaturas de línguas estrangeiras e traz, em suas páginas, reflexões pertinentes às línguas francesa, inglesa e espanhola.

O texto que abre as discussões, **“Reconstruções de sentido em *Le petit Nicolas*: do livro — através do cinema — à sala de aula de FLE”**, de Margarida da Silva Corsi e Wagner Vonder Belinato, apresenta o resultado de uma experiência de leitura e escrita de francês como língua estrangeira. Baseada no conceito de Sequência Básica, formulado por Casson, a proposta de ensino analisa o universo ficcional das obras de *Le Petit Nicolas* e estimula a compreensão das formas de adaptação do discurso verbal para o audiovisual.

Ana Luiza Pires de Freitas e Maria José Bocorny Finatto problematizam a produção de *abstracts* em textos acadêmicos da área de Ciências da Saúde. Em **“Modos de narrar a ciência nos contextos internacional e brasileiro: proficiência escrita em língua inglesa para a produção de *abstracts* em ciências da saúde”**, as autoras analisam um *corpus* de 180.170 palavras, a partir do viés da Linguística de Corpus, da Linguística das Linguagens Especializadas e de *English for Academic Purposes*, e ressaltam a importância de se reconhecer, no ensino e aprendizagem de língua inglesa, as especificidades dos diferentes contextos.

Em **“Representação cultural brasileira em materiais didáticos de língua estrangeira”**, Ana Carolina Borges Calil e Lúcia Maria de Assunção Barbosa tomam a coleção *Time Zones* como *corpus* para discutir a representação

cultural brasileira em materiais didáticos voltados ao ensino de inglês como língua estrangeira. Os resultados apontam que, embora o material se proponha a abordar a língua inglesa a partir do multiculturalismo, não cumpre adequadamente com tal propósito. As autoras enfatizam que o ensino de cultura não pode ser tratado como um apêndice aos conteúdos de língua uma vez que, nas palavras das autoras, “a cultura é o sopro de vida que anima os povos”.

Ainda abordando questões relativas ao ensino de língua inglesa, **“Mother tongue in english language teaching to children: to use it or not to use it?”** problematiza o uso da língua materna em aulas de inglês. A partir da análise de dados obtidos pela aplicação de um questionário a professores, Tamara Cristina Rommel e Juliana Reichert Assunção Tonelli investigam os padrões de uso da língua materna no ensino de inglês para crianças.

Na sequência, no texto **“Leitura de textos em inglês, uma experiência transformadora”**, Sandra Harumi Shiokawa De Simone expõe a interpretação sobre experiências de leitura, realizadas em uma turma do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública rural, a partir da abordagem Hermenêutico-Fenomenológica.

A discussão envolvendo a América Latina, enquanto território geográfico multicultural e multilíngue, e o ensino de línguas estrangeiras é o ponto central do artigo **“Enseñanza/aprendizaje de lenguas extranjeras y de literatura: caminos para la descolonización en América Latina”**, de Gilmei Francisco Fleck. Refletindo sobre o contexto histórico da região, o autor reivindica que os professores de línguas estrangeiras transformem suas aulas em ambiente fecundo para repensar e entender o processo de hibridização que caracteriza o latino-americano.

José Rodrigues de Mesquita Neto e Nélide Idalina Palacios, em **“Interlengua: un análisis de las interferencias sonoras en la enseñanza del español como lengua extranjera de estudiantes del curso de letras”**, apresentam pesquisa qualitativa em que se analisa a interferência da língua materna na pronúncia de alunos, de nível avançado, de um curso de graduação em Letras/Espanhol de uma universidade pública. Os desvios registrados na fala dos alunos, segundo os autores, alertam para a necessidade de técnicas, no ensino e aprendizagem, que colaborem para evitar a fossilização.

Encerrando o número, o texto **“Yo estudio, tú estudias”**: o ensino do espanhol para fins específicos em cursos de secretariado no Brasil - **panorama e desafios em instituições públicas**”, de autoria de Eduardo Cesar Pereira Souza e Emili Barcelos Martins Santos, discute o ensino do espanhol para fins específicos em cursos de Secretariado de 21 instituições de ensino superior públicas.

Por fim, desejamos uma boa leitura!

Marechal Cândido Rondon, março de 2017.

Profa. Dtda. Juliana de Sá França
Editora Científica de Número

Profa. Dra. Luciane Thomé Schröder
Editora Científica da Revista Trama